

**Rio de Janeiro, 27 de abril de 2012** - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Geramar, na Equatorial Soluções e na Sol Energias. A Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez, passou a deter 51% da comercializadora Sol Energias. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA DE ENERGIA CRESCE 12,2% NO 1T12.  
EBITDA ATINGE R\$132,2 MILHÕES E INVESTIMENTOS CRESCEM 47,4%.**

**1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS**

- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 1T12 atingiu R\$545,8 milhões, 32,1% superior à ROL do 1T11, o que reflete crescimento de 30,5% na CEMAR.
- ▶ O **volume total de energia** faturada no trimestre cresceu 12,2% em relação ao mesmo período em 2011, atingindo 1.119 GWh.
- ▶ No 1T12, o **EBITDA** somou R\$132,5 milhões, aumento de 17,9% em relação ao valor apresentado no 1T11.
- ▶ O **lucro líquido** do trimestre atingiu R\$48,1 milhões, crescimento de 40,9% se comparado ao valor do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ No 1T12, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$118,5 milhões e foram 47,4% maiores do que os realizados no 1T11. Na CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT), os investimentos totalizaram R\$73,8 milhões, crescimento de 73,3%. Já os investimentos do PLPT somaram R\$44,5 milhões.
- ▶ No 1T12, os índices de **DEC** e **FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 23,7 horas e 12,1 vezes, respectivamente, registrando aumentos de 14,9% e 3,3% em relação aos índices observados ao final do 1T11.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T12 representaram 20,7% da energia requerida, com redução de 0,9 p.p. em relação aos 21,6% verificados no 1T11.
- ▶ No 1T12, concluímos a aquisição de 50% da Vila Velha Termoeletricas Ltda., sociedade pré-operacional, responsável pela implantação e operação de usinas termoeletricas no Espírito Santo.
- ▶ De janeiro a abril de 2012, foram captados R\$246,5 milhões pela Geramar em empréstimos de longo prazo, sendo R\$163,0 milhões junto ao FDA/BASA, e R\$83,5 milhões junto ao BNB.

| <b>DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)</b>     | <b>1T11</b>  | <b>4T11</b>    | <b>1T12</b>    | <b>Var.</b>      |
|------------------------------------------------|--------------|----------------|----------------|------------------|
| <b>Receita Operac. Líquida Total (ROL)</b>     | <b>413,1</b> | <b>602,3</b>   | <b>545,8</b>   | 32,1%            |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>112,3</b> | <b>142,1</b>   | <b>132,5</b>   | 17,9%            |
| <i>Margem EBITDA (% ROL)</i>                   | <i>27,2%</i> | <i>23,6%</i>   | <i>24,3%</i>   | <i>-2,9 p.p.</i> |
| <b>Lucro Líquido</b>                           | <b>34,1</b>  | <b>33,7</b>    | <b>48,1</b>    | 40,9%            |
| <i>Margem Líquida (% ROL)</i>                  | <i>8,3%</i>  | <i>5,6%</i>    | <i>8,8%</i>    | <i>0,5 p.p.</i>  |
| <b>Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)</b>     | <b>0,31</b>  | <b>0,31</b>    | <b>0,44</b>    | 40,0%            |
| <b>Investimentos</b>                           |              |                |                |                  |
| CEMAR                                          | 42,6         | 141,3          | 73,8           | 73,3%            |
| PLPT (CEMAR)                                   | 37,7         | 50,1           | 44,5           | 18,2%            |
| Geramar (ex-Geranorte)                         | 0,2          | 0,1            | 0,2            | 2,2%             |
| Total                                          | 80,4         | 191,5          | 118,5          | 47,4%            |
| <b>Dívida Líquida</b>                          | <b>752,8</b> | <b>1.002,4</b> | <b>1.082,6</b> | 43,8%            |
| <b>Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)</b> | <b>1,5</b>   | <b>2,0</b>     | <b>2,0</b>     | 0,5 x            |

**ÍNDICE**

|                                                                                  |           |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS .....</b>                             | <b>1</b>  |
| <b>2. DESEMPENHO OPERACIONAL .....</b>                                           | <b>3</b>  |
| <b>3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....</b>                                  | <b>5</b>  |
| <b>3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO .....</b>                   | <b>5</b>  |
| 3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL .....                                                | 6         |
| 3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS .....                                                  | 6         |
| 3.1.3 – EBITDA .....                                                             | 7         |
| 3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO .....                                               | 7         |
| 3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO .....                                                      | 7         |
| <b>3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR .....</b>                         | <b>8</b>  |
| 3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL .....                                                | 8         |
| 3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS .....                                                  | 9         |
| 3.2.3 - EBITDA .....                                                             | 10        |
| 3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO .....                                               | 10        |
| 3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....                             | 10        |
| 3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO .....                                                      | 11        |
| <b>3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR .....</b>                       | <b>12</b> |
| 3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL .....                                                | 12        |
| 3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS .....                                                  | 12        |
| 3.3.3 - EBITDA .....                                                             | 12        |
| 3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO .....                                               | 12        |
| 3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO .....                                                      | 12        |
| <b>4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS .....</b>                                   | <b>13</b> |
| <b>5. ENDIVIDAMENTO .....</b>                                                    | <b>14</b> |
| <b>6. INVESTIMENTOS .....</b>                                                    | <b>16</b> |
| 6.1 - CEMAR .....                                                                | 16        |
| 6.2 – GERAMAR .....                                                              | 16        |
| <b>7. MERCADO DE CAPITAIS .....</b>                                              | <b>17</b> |
| <b>8. NOVOS PROJETOS .....</b>                                                   | <b>17</b> |
| <b>9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE .....</b>                     | <b>17</b> |
| <b>10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO .....</b>                                           | <b>17</b> |
| <b>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM) .....</b> | <b>19</b> |
| <b>ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR .....</b>             | <b>20</b> |
| <b>ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM) .....</b>            | <b>22</b> |
| <b>ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM) .....</b>                              | <b>22</b> |
| <b>ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....</b>             | <b>23</b> |
| <b>ANEXO 6 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA .....</b>                           | <b>25</b> |

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR.

### 2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

#### VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 1T12, as vendas de energia cresceram 12,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.119 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado do crescimento econômico do Estado, expansão da base de clientes e fatores climáticos. Ao contrário do que aconteceu em 2011, o primeiro trimestre deste ano apresentou baixo índice de precipitação pluviométrica e foram registradas temperaturas mais elevadas, fato que ajudou a estimular o crescimento observado nas classes.

| CLASSE DE CONSUMO * (MWh) | 1T 11          | 4T 11            | 1T 12            | Var.         |
|---------------------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| Residencial               | 467.658        | 549.955          | 529.073          | 13,1%        |
| Industrial                | 102.055        | 110.457          | 112.615          | 10,3%        |
| Comercial                 | 198.137        | 233.796          | 223.786          | 12,9%        |
| Outros                    | 229.735        | 266.556          | 253.993          | 10,6%        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>997.586</b> | <b>1.160.763</b> | <b>1.119.467</b> | <b>12,2%</b> |

(\*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

| Nº de Consumidores | 1T 11            | 4T 11            | 1T 12            | Var.        |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|
| Residencial        | 1.630.483        | 1.712.162        | 1.740.620        | 6,8%        |
| Industrial         | 9.695            | 9.586            | 9.470            | -2,3%       |
| Comercial          | 124.005          | 126.541          | 126.317          | 1,9%        |
| Outros             | 90.716           | 90.384           | 91.563           | 0,9%        |
| <b>TOTAL</b>       | <b>1.854.899</b> | <b>1.938.673</b> | <b>1.967.970</b> | <b>6,1%</b> |

#### BALANÇO ENERGÉTICO

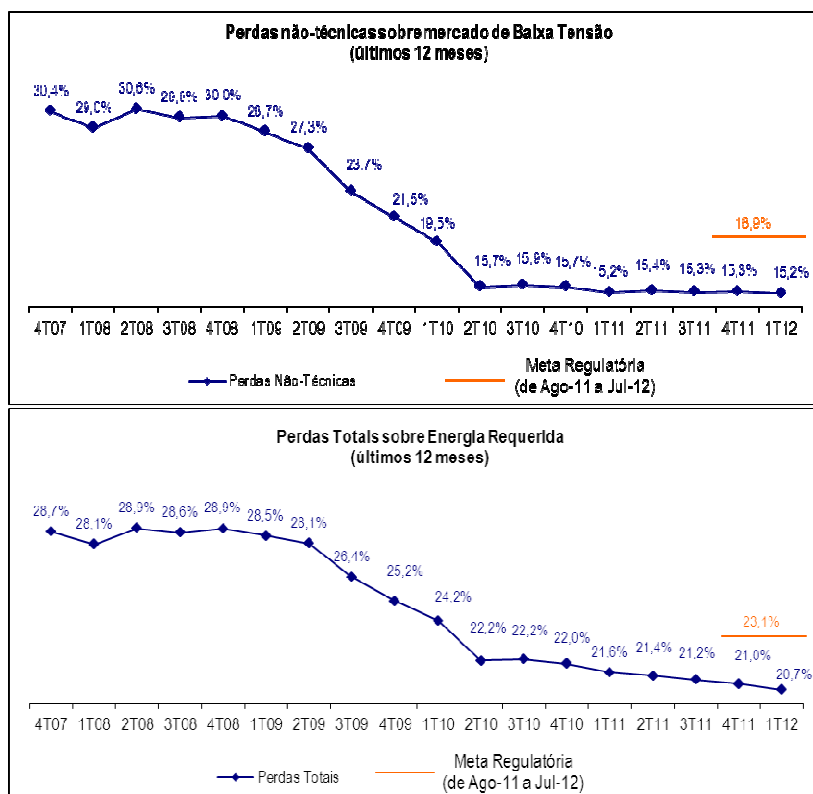
O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.394 GWh no 1T12, apresentando crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe notar que o crescimento do volume de perdas (1,3%) ficou aquém do crescimento observado na energia requerida pela Companhia, mais um indicador do sucesso obtido no programa de combate às perdas.

| Bal. Energético (MWh) | 1T 11     | 4T 11     | 1T 12     | Var.  |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| Energia Requerida     | 1.258.191 | 1.491.056 | 1.394.721 | 10,9% |
| Energia Vendida (*)   | 999.283   | 1.161.321 | 1.119.828 | 12,1% |
| Perdas                | 258.908   | 329.736   | 274.893   | 6,2%  |

(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

#### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T12 representaram 20,7% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão se mantiveram em 15,2%. Apesar de acreditarmos ser possível diminuir ainda mais o nível de perdas de energia, é natural observarmos que a velocidade dessa redução venha sendo menor nos trimestres recentes. Isto deriva de que quanto menor é o nível de perdas gradativamente mais difícil torna-se combatê-las. Neste sentido, a Companhia vem investindo no aprimoramento dos sistemas inteligentes para seleção de alvos para recuperação de energia que propiciem maior índice de acerto e retorno nas inspeções.



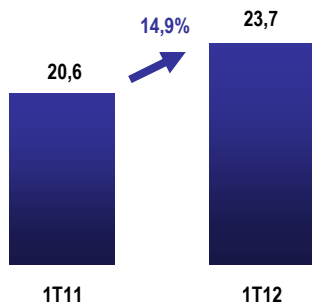
#### INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

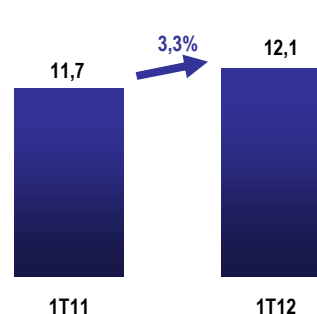
Ao final do 1T12, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 23,7 horas, que comparado às 20,6 horas do final do 1T11, representou um aumento de 14,9%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T12, foi de 12,1 vezes, representando crescimento de 3,3% em relação ao fechamento do 1T11.

A piora apresentada nos indicadores de qualidade decorre de paradas programadas para execução do elevado programa de investimentos, concomitantemente à época chuvosa no Estado (notadamente no 1º semestre do ano), quando há maior número de ocorrências.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



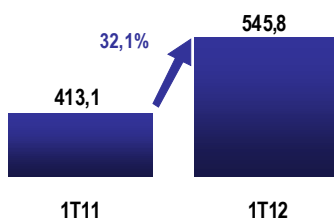
### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 25,0% das operações da Geramar, e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções, que por sua vez incluem 100% das operações da Sol Energias, excluindo 49% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 51%.

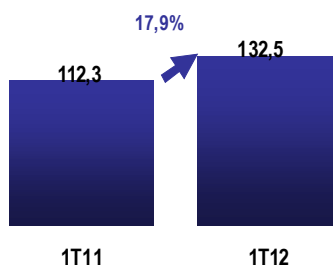
#### 3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

| DRE CONSOLIDADA (R\$MM)               | 1T11         | 4T11         | 1T12         | Var.         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Operac. Bruta (ROB)           | 544,4        | 774,7        | 710,5        | 30,5%        |
| Receita Operac. Líquida (ROL)         | 413,1        | 602,3        | 545,8        | 32,1%        |
| Custo de Energia Elétrica             | (218,6)      | (350,1)      | (312,4)      | 42,9%        |
| Custos e Despesas Operacionais        | (82,2)       | (110,1)      | (100,9)      | 22,8%        |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>112,3</b> | <b>142,1</b> | <b>132,5</b> | <b>17,9%</b> |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (0,5)        | (37,3)       | 0,0          | -106,9%      |
| Depreciação                           | (27,0)       | (21,5)       | (21,6)       | -20,1%       |
| Resultado do Serviço (EBIT)           | 84,8         | 83,3         | 110,9        | 30,8%        |
| Resultado Financeiro                  | (7,9)        | (11,1)       | (10,9)       | 38,3%        |
| Resultado Operacional                 | 76,9         | 72,2         | 100,1        | 30,0%        |
| Amortização de Ágio                   | (2,1)        | (2,1)        | (1,5)        | -30,7%       |
| Lucro Antes da Tributação (EBT)       | 74,8         | 70,1         | 98,6         | 31,7%        |
| IRPJ/CSLL                             | (22,3)       | (19,6)       | (22,9)       | 2,7%         |
| Participações Minoritárias            | (18,4)       | (16,9)       | (27,6)       | 50,0%        |
| <b>Lucro Líquido (LL)</b>             | <b>34,1</b>  | <b>33,7</b>  | <b>48,1</b>  | <b>40,9%</b> |

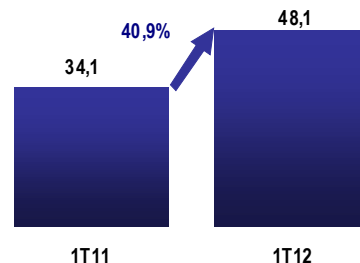
ROL (R\$MM) – Trimestral



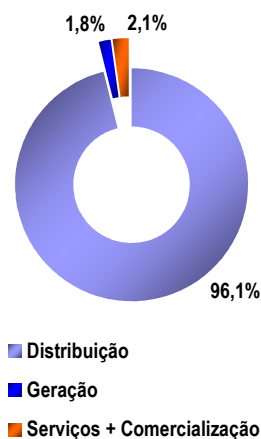
EBITDA (R\$MM) - Trimestral



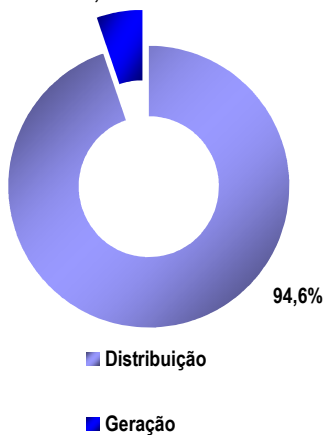
Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



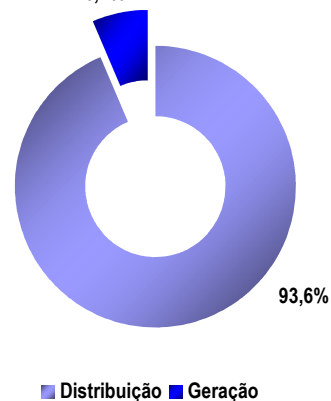
ROL por Segmento\* (%) – 1T12



EBITDA por Segmento\* (%) – 1T12



Lucro Líquido por Segmento\* (%) – 1T12



(\*) Apenas as empresas operacionais e com dados positivos estão sendo consideradas nestes gráficos.

### 3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL

| RECEITA OPERACIONAL - CONSOLIDADO (R\$ MM)       | 1T11         | 4T11         | 1T12         | Var.          |
|--------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Receita Bruta de Fornecimento</b>             | <b>403,3</b> | <b>524,4</b> | <b>488,5</b> | <b>21,1%</b>  |
| Residencial                                      | 197,1        | 267,5        | 247,8        | 25,8%         |
| Industrial                                       | 36,4         | 44,3         | 42,6         | 16,7%         |
| Comercial                                        | 92,3         | 117,3        | 109,0        | 18,1%         |
| Outras Classes                                   | 77,4         | 95,3         | 89,1         | 15,0%         |
| <b>Suprimento</b>                                | <b>19,2</b>  | <b>(2,0)</b> | <b>4,2</b>   | <b>-78,1%</b> |
| <b>Uso da Rede</b>                               | <b>0,1</b>   | <b>0,2</b>   | <b>0,1</b>   | <b>29,0%</b>  |
| <b>Outras Receitas</b>                           | <b>31,7</b>  | <b>50,2</b>  | <b>50,8</b>  | <b>60,4%</b>  |
| Baixa Renda                                      | 24,9         | 24,5         | 42,7         | 71,7%         |
| Outras Receitas Operacionais                     | 6,8          | 25,6         | 8,1          | 19,1%         |
| <b>Receita de Construção</b>                     | <b>78,4</b>  | <b>165,6</b> | <b>145,9</b> | <b>86,0%</b>  |
| <b>Receita Operacional Bruta - Distribuição</b>  | <b>532,7</b> | <b>738,4</b> | <b>689,4</b> | <b>29,4%</b>  |
| Geração                                          | 10,3         | 11,1         | 10,9         | 6,0%          |
| Serviços                                         | 1,4          | 25,2         | 10,1         | 641,2%        |
| <b>Receita Operacional Bruta - Consolidado</b>   | <b>544,4</b> | <b>774,7</b> | <b>710,5</b> | <b>30,5%</b>  |
| ICMS                                             | (68,8)       | (88,0)       | (83,1)       | 20,7%         |
| PIS/Cofins                                       | (41,7)       | (50,1)       | (49,8)       | 19,4%         |
| Encargos do Consumidor                           | (20,7)       | (34,4)       | (31,7)       | 53,7%         |
| <b>Receita Operacional Líquida - Consolidado</b> | <b>413,1</b> | <b>602,3</b> | <b>545,8</b> | <b>32,1%</b>  |

A receita operacional líquida (ROL) consolidada no 1T12 foi de R\$545,8 milhões (neste trimestre, a CEMAR reconheceu R\$145,9 milhões de Receita de Construção), representando crescimento de 32,1% se comparado aos R\$413,1 milhões registrados no 1T11. A principal influência sobre essa conta é do segmento de distribuição, que representa 96,1% da ROL consolidada, seguido pelos segmentos de geração (1,8%) e serviços + comercialização (2,1%). Por empresa, os percentuais são, respectivamente, 96,1%, 1,8% e 2,1%, com CEMAR representando a distribuição, Geramar a geração e Equatorial Soluções (já consolidando sua participação de 51% na Sol Energias) representando serviços. Para maiores comentários sobre a evolução da ROL, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro de CEMAR e Geramar.

### 3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$434,8 milhões no 1T12, sendo 32,4% maiores quando comparados ao 1T11. Na composição dessa cifra, estão os custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, encargos setoriais e Custo de Construção), que registraram o total de R\$302,1 milhões e crescimento de 40,4%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis atingiram R\$132,8 milhões, aumento de 17,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

| Custos e Despesas Operacionais           | 1T11         | 4T11         | 1T12         | Var.           |
|------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Compra de Energia (inclui encargos)      | 215,1        | 330,2        | 302,1        | 40,4%          |
| PMSO                                     | 69,0         | 90,2         | 78,2         | 13,3%          |
| Provisões e Outras Despesas Operacionais | 10,4         | 50,0         | 13,8         | 32,9%          |
| Depreciação                              | 25,8         | 20,3         | 20,3         | -21,1%         |
| <b>CEMAR</b>                             | <b>320,3</b> | <b>490,7</b> | <b>414,4</b> | <b>29,4%</b>   |
| CUST + Custos de geração                 | 2,0          | 2,1          | 1,9          | -4,3%          |
| PMSO                                     | 0,4          | 0,3          | 0,6          | 83,9%          |
| Depreciação                              | 1,2          | 1,2          | 1,2          | 0,1%           |
| <b>Geramar</b>                           | <b>3,5</b>   | <b>3,6</b>   | <b>3,7</b>   | <b>6,0%</b>    |
| Compra de Energia                        | -            | 18,0         | 8,4          | N/A            |
| PMSO                                     | 0,6          | 4,8          | 3,2          | 425,7%         |
| Depreciação                              | 0,0          | 0,0          | 0,0          | N/A            |
| <b>Equatorial Soluções</b>               | <b>0,6</b>   | <b>22,8</b>  | <b>11,7</b>  | <b>1771,2%</b> |
| PMSO                                     | 3,9          | 1,9          | 5,0          | 29,1%          |
| Depreciação                              | -            | -            | -            | N/A            |
| <b>Equatorial (holding)</b>              | <b>3,9</b>   | <b>1,9</b>   | <b>5,0</b>   | <b>29,1%</b>   |
| <b>Equatorial Consolidado</b>            | <b>328,3</b> | <b>518,9</b> | <b>434,8</b> | <b>32,4%</b>   |

Para maiores detalhes em relação aos custos e despesas por companhia, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro - CEMAR e Geramar.

### 3.1.3 – EBITDA

O EBITDA consolidado do 1T12 da Companhia apresentou aumento de 17,9% na comparação com o EBITDA do 1T11, atingindo R\$132,5 milhões.

| <b>EBITDA Consolidado (R\$ milhões)</b> | <b>1T11</b>  | <b>4T11</b>  | <b>1T12</b>  | <b>Var.</b>  |
|-----------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Resultado do Serviço                    | 84,8         | 83,3         | 110,9        | 30,8%        |
| Depreciação e Amortização               | 27,0         | 21,5         | 21,6         | -20,1%       |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais   | 0,5          | 37,3         | (0,0)        | -106,9%      |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>112,3</b> | <b>142,1</b> | <b>132,5</b> | <b>17,9%</b> |

### 3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO

| <b>Resultado Financeiro (R\$ MM)</b> | <b>1T11</b>   | <b>4T11</b>   | <b>1T12</b>   | <b>Var.</b>   |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Renda s/ aplicações financeiras      | 14,0          | 7,4           | 8,9           | -36,5%        |
| Multas e mora s/ conta de energia    | 17,3          | 16,4          | 15,2          | -12,3%        |
| Outras Receitas Financeiras          | 1,3           | 1,2           | 1,7           | 30,4%         |
| <b>Receitas Financeiras</b>          | <b>32,6</b>   | <b>25,1</b>   | <b>25,8</b>   | <b>-20,9%</b> |
| Juros s/ emprést. e financ.          | (23,8)        | (23,4)        | (26,3)        | 10,6%         |
| Variações Monetárias e Cambiais      | (6,9)         | (4,1)         | (1,3)         | -81,5%        |
| Outras Despesas Financeiras          | (9,7)         | (8,7)         | (9,0)         | -6,9%         |
| <b>Despesas Financeiras</b>          | <b>(40,4)</b> | <b>(36,2)</b> | <b>(36,6)</b> | <b>-9,4%</b>  |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>  | <b>(7,9)</b>  | <b>(11,1)</b> | <b>(10,9)</b> | <b>38,5%</b>  |

No 1T12, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$10,9 milhões, versus R\$7,9 milhões também negativos no mesmo trimestre do ano anterior.

Destacamos as principais variações por empresa:

- ▶ **CEMAR:** No 1T12, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$9,1 milhões, ante R\$7,4 milhões no 1T11, aumento de 22,9%. Observamos redução da Despesa Financeira de 8,8%, somando R\$34,2 milhões no trimestre, e queda de 16,5% na receita financeira.
- ▶ **Geramar:** Foram reconhecidos R\$2,4 milhões em despesas financeiras líquidas decorrentes dos empréstimos contraídos ao longo da construção das usinas.
- ▶ **Equatorial (holding):** Resultado positivo de R\$0,2 milhão, em grande parte consequência da aplicação financeira do caixa disponível.

### 3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO

No 1T12, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$48,1 milhões, aumento de 40,9% em relação ao resultado do mesmo trimestre do ano anterior.

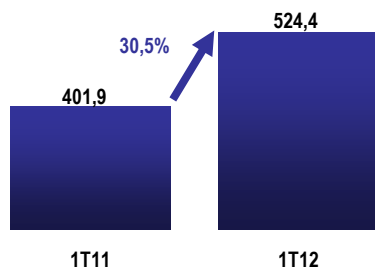
O lucro líquido do 1T12 representou R\$0,44 por ação da Equatorial, versus R\$0,31 no mesmo trimestre do ano anterior.

### 3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

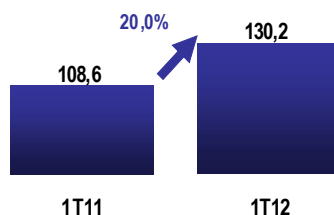
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

| DRE CEMAR (R\$MM)                     | 1T 11        | 4T 11        | 1T 12        | Var.         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Operac. Bruta (ROB)           | 532,5        | 737,8        | 687,0        | 29,0%        |
| Receita Operac. Líquida (ROL)         | 401,9        | 566,9        | 524,4        | 30,5%        |
| Custo de Energia Elétrica             | (215,3)      | (330,2)      | (302,1)      | 40,3%        |
| Custos e Despesas Operacionais        | (78,0)       | (102,9)      | (92,0)       | 18,1%        |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>108,6</b> | <b>133,8</b> | <b>130,2</b> | <b>20,0%</b> |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (0,5)        | (37,3)       | 0,0          | -106,9%      |
| Resultado do Serviço (EBIT)           | 82,2         | 76,2         | 109,9        | 33,7%        |
| Resultado Financeiro                  | (7,4)        | (9,1)        | (9,1)        | 22,9%        |
| Lucro Antes da Tributação (EBT)       | 74,9         | 67,1         | 100,9        | 34,7%        |
| IR/CS                                 | (22,1)       | (18,8)       | (22,0)       | -0,4%        |
| <b>Lucro Líquido (LL)</b>             | <b>52,7</b>  | <b>48,3</b>  | <b>78,8</b>  | <b>49,5%</b> |

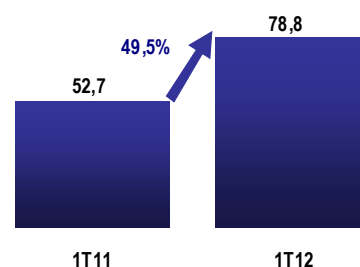
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



#### 3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

| ANÁLISE DA RECEITA                                       | 1T 11            | 4T 11            | 1T 12            | Var.          |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| <b>Volume de Vendas (MWh)*</b>                           | <b>997.586</b>   | <b>1.160.763</b> | <b>1.119.467</b> | <b>12,2%</b>  |
| <b>No. de Clientes**</b>                                 | <b>1.854.899</b> | <b>1.938.673</b> | <b>1.961.088</b> | <b>5,7%</b>   |
| <b>KWh por Cliente (no período)</b>                      | <b>537,8</b>     | <b>598,7</b>     | <b>570,8</b>     | <b>6,1%</b>   |
| <b>Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)</b> | <b>403,3</b>     | <b>524,4</b>     | <b>487,8</b>     | <b>21,0%</b>  |
| Residencial                                              | 197,1            | 267,5            | 247,8            | 25,8%         |
| Industrial                                               | 36,4             | 44,3             | 42,6             | 16,7%         |
| Comercial                                                | 92,3             | 117,3            | 109,0            | 18,1%         |
| Outras classes                                           | 77,4             | 95,3             | 89,1             | 15,0%         |
| <b>Suprimento (R\$ MM)</b>                               | <b>19,2</b>      | <b>(2,0)</b>     | <b>4,2</b>       | <b>-78,1%</b> |
| <b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>                          | <b>31,6</b>      | <b>42,4</b>      | <b>48,4</b>      | <b>53,4%</b>  |
| Subvenção Baixa Renda                                    | 24,9             | 24,5             | 42,7             | 71,7%         |
| Uso da Rede                                              | 0,1              | 0,2              | 0,1              | N/A           |
| Outras Receitas Operacionais                             | 6,6              | 17,6             | 5,6              | -15,2%        |
| <b>Receita de Construção</b>                             | <b>78,4</b>      | <b>165,6</b>     | <b>145,9</b>     | <b>86,0%</b>  |
| <b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>                       | <b>(130,6)</b>   | <b>(170,1)</b>   | <b>(162,6)</b>   | <b>24,5%</b>  |
| <b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>              | <b>401,9</b>     | <b>560,3</b>     | <b>524,4</b>     | <b>30,5%</b>  |
| <b>Baixa Renda</b>                                       | <b>17,4</b>      | <b>30,7</b>      | <b>15,8</b>      | <b>-9,1%</b>  |

\* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

\*\* Exclui unidades consumidoras próprias

No 1T12, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 21,0%, influenciada principalmente pelo crescimento no volume da energia vendida de 12,2% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a Receita Líquida atingiu R\$524,4 milhões (R\$378,5 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 30,5% (17,0% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 1T12 foram reconhecidos R\$145,9 milhões, ao passo que no 1T11 foram reconhecidos R\$78,4 milhões.

### 3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 1T12, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$394,1 milhões (R\$248,2 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 75,2% da receita líquida, aumento de 2,0 p.p. em relação ao percentual verificado no 1T11, de 73,1%.

#### Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 1T12, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$78,2 milhões, aumento de 15,8% quando comparado ao apresentado no 1T11.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$20,8 milhões, aumento de 7,2% em relação ao observado no 1T11. Este aumento é decorrente do acordo coletivo de novembro/11, no qual foi acertado um reajuste de 6,66%, e também pelo aumento de R\$0,3 milhão na provisão para participação nos resultados (PLR) neste trimestre.

As despesas com materiais totalizaram R\$1,5 milhão no 1T12, apresentando queda de 3,1%.

Os gastos com serviços de terceiros no 1T12 apresentaram aumento de 18,7% em relação aos valores verificados no 1T11, encerrando o trimestre em R\$51,8 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (5,7%) e programa de combate às perdas. Os principais responsáveis pelo aumento desta rubrica no trimestre foram: (i) serviços de atendimento terceirizado e call center, que cresceram R\$3,2 milhões, (ii) honorários advocatícios e despesas legais e jurídicas, aumentando R\$1,1 milhão; e (iii) serviços de faturamento, fiscalização e cobrança, que aumentaram R\$0,9 milhão.

| R\$ MM                                       | 1T11         | 4T11         | 1T12         | Var.             |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Pessoal                                      | 19,4         | 19,3         | 20,8         | 7,2%             |
| PLR (incluído em pessoal)                    | 4,1          | 4,1          | 4,4          | 5,7%             |
| Material                                     | 1,6          | 9,6          | 1,5          | -3,1%            |
| Serviço de Terceiros                         | 43,6         | 51,6         | 51,8         | 18,7%            |
| Outros                                       | 3,0          | 9,7          | 4,1          | 39,8%            |
| <b>PMSO</b>                                  | <b>67,5</b>  | <b>90,2</b>  | <b>78,2</b>  | <b>15,8%</b>     |
| % Receita Líquida                            | <b>16,8%</b> | <b>15,9%</b> | <b>14,9%</b> | <b>-1,8 p.p.</b> |
| Provisões                                    | 10,4         | 12,7         | 13,8         | 32,5%            |
| PDD e Perdas                                 | 8,5          | 8,1          | 8,6          | 0,9%             |
| % Receita Bruta (s/ Receita de Construção)   | 1,9%         | 1,4%         | 1,6%         | -0,2 p.p.        |
| Provisões para Contingências                 | 1,9          | 4,7          | 5,2          | 173,3%           |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais        | 0,5          | 37,3         | 0,0          | -106,9%          |
| <b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>        | <b>78,5</b>  | <b>140,2</b> | <b>92,0</b>  | <b>17,2%</b>     |
| % Receita Líquida (c/ Receita de Construção) | <b>19,5%</b> | <b>24,7%</b> | <b>17,5%</b> | <b>-1,9 p.p.</b> |
| Energia Comprada e Transporte                | 112,6        | 140,6        | 129,4        | 14,9%            |
| Encargos Uso Rede e Conexão                  | 23,4         | 24,2         | 25,9         | 10,4%            |
| Custo de Construção                          | 78,4         | 165,6        | 145,9        | 86,0%            |
| Outros Custos                                | 0,9          | -0,2         | 0,9          | 10,2%            |
| <b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>    | <b>215,3</b> | <b>330,2</b> | <b>302,1</b> | <b>40,3%</b>     |
| % Receita Líquida (c/ Receita de Construção) | <b>53,6%</b> | <b>58,2%</b> | <b>57,6%</b> | <b>4 p.p.</b>    |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>293,8</b> | <b>470,4</b> | <b>394,1</b> | <b>34,1%</b>     |
| <b>Total (%Rec. Líq.)</b>                    | <b>73,1%</b> | <b>83,0%</b> | <b>75,2%</b> | <b>2 p.p.</b>    |

No 1T12, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$8,6 milhões, ou 1,6% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,2 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Apenas para o cálculo desses percentuais, estamos desconsiderando a Receita de Construção como parte da Receita Bruta.

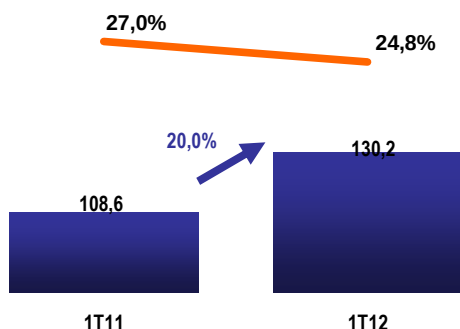
A CEMAR atingiu a marca de 1.663 clientes por colaborador no 1T12, melhorando 10,5% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.505 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve aumento de 9,6%, representando custo de R\$39,9 por cliente no trimestre.

### 3.2.3 - EBITDA

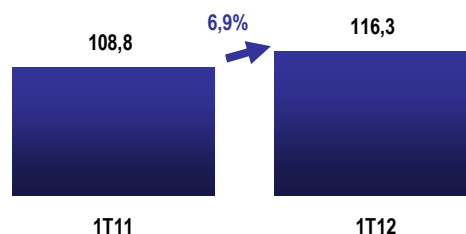
No 1T12, o EBITDA atingiu R\$130,2 milhões, sendo 20,0% superior aos R\$108,6 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior.

| EBITDA (R\$ milhões)                  | 1T11         | 4T11         | 1T12         | Var.         |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Resultado do Serviço                  | 82,2         | 76,4         | 109,9        | 33,7%        |
| Depreciação e Amortização             | 25,8         | 20,3         | 20,3         | -21,1%       |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | 0,5          | 37,1         | (0,0)        | -106,9%      |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>108,6</b> | <b>133,8</b> | <b>130,2</b> | <b>20,0%</b> |

EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



### 3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 1T12, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$9,1 milhões, ante R\$7,4 milhões também negativos no 1T11, uma piora de 22,9%. Observamos redução na Despesa Financeira em 8,8%, somando R\$34,2 milhões no trimestre e queda de 16,5% na receita financeira.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

| R\$ MM                                | 1T11          | 4T11          | 1T12          | Var.          |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Rendas s/ aplicações financeiras      | 11,5          | 6,5           | 8,2           | -28,3%        |
| Multa e mora s/ energia vendida       | 17,3          | 16,4          | 15,2          | -12,3%        |
| Outras receitas financeiras           | 1,3           | 1,2           | 1,7           | 30,4%         |
| <b>Receita Financeira Total</b>       | <b>30,1</b>   | <b>24,1</b>   | <b>25,1</b>   | <b>-16,5%</b> |
| Juros s/ empréstimos e financiamentos | (23,8)        | (23,4)        | (26,3)        | -10,6%        |
| Variações Monetárias e Cambiais       | (6,9)         | (4,1)         | (1,3)         | 81,5%         |
| Outras despesas financeiras           | (6,7)         | (5,8)         | (6,6)         | 2,4%          |
| <b>Despesa Financeira Total</b>       | <b>(37,5)</b> | <b>(33,3)</b> | <b>(34,2)</b> | <b>8,8%</b>   |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>           | <b>(7,4)</b>  | <b>(9,2)</b>  | <b>(9,1)</b>  | <b>-22,9%</b> |

### 3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2016; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido entre os anos de 2006 a 2013); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

**Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social**

| IRPJ / CSLL (R\$MM)                                | 1T11         | 4T11          | 1T12         |
|----------------------------------------------------|--------------|---------------|--------------|
| <b>LAIR (1)</b>                                    | <b>74,9</b>  | <b>67,09</b>  | <b>100,9</b> |
| Despesa IRPJ / CSLL                                | (22,1)       | (18,8)        | (22,0)       |
| ( - ) Ativo Fiscal Diferido                        | 16,4         | 11,4          | 12,5         |
| <b>= Imposto Calculado</b>                         | <b>(5,8)</b> | <b>(7,4)</b>  | <b>(9,5)</b> |
| (+) Créditos Fiscais                               | -            | -             | -            |
| <b>= Imposto Caixa ( 2 )</b>                       | <b>(5,8)</b> | <b>(7,4)</b>  | <b>(9,5)</b> |
| <b>Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = ( 2 ) / ( 1 )</b> | <b>7,7%</b>  | <b>-11,0%</b> | <b>-9,4%</b> |

No 1T12, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$22,0 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos somou R\$9,5 milhões, o que representa uma alíquota efetiva de 9,4%.

**3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO**

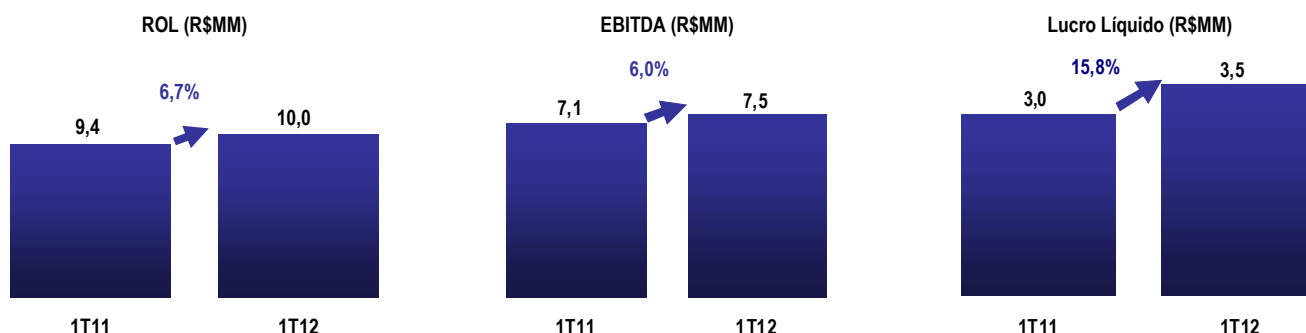
No 1T12, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$78,8 milhões, versus R\$52,7 milhões de lucro líquido apresentado no 1T11, um aumento de 49,5%.

O resultado líquido apresentado no 1T12 representa R\$0,48 por ação da CEMAR, versus os R\$0,32 por ação apresentados em 1T11.

### 3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

| DRE GERAMAR (R\$MM)             | 1T11       | 4T11       | 1T12       | Var.         |
|---------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| Receita Operac. Bruta (ROB)     | 10,3       | 11,1       | 11,0       | 6,7%         |
| Receita Operac. Líquida (ROL)   | 9,4        | 10,1       | 10,0       | 6,7%         |
| Custo de Energia Elétrica       | (2,0)      | (2,1)      | (1,9)      | -4,3%        |
| Custos e Despesas Operacionais  | (0,4)      | (0,3)      | (0,6)      | 83,9%        |
| <b>EBITDA</b>                   | <b>7,1</b> | <b>7,6</b> | <b>7,5</b> | <b>6,0%</b>  |
| Depreciação                     | (1,2)      | (1,2)      | (1,2)      | 0,1%         |
| Resultado do Serviço (EBIT)     | 5,9        | 6,4        | 6,3        | 7,2%         |
| Resultado Financeiro            | (2,8)      | (2,6)      | (2,1)      | -24,9%       |
| Lucro Antes da Tributação (EBT) | 3,0        | 3,9        | 4,2        | 36,7%        |
| IR/CS                           | (0,0)      | (0,6)      | (0,6)      | N/A          |
| <b>Lucro Líquido (LL)</b>       | <b>3,0</b> | <b>3,3</b> | <b>3,5</b> | <b>15,8%</b> |



#### 3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 1T12, a Receita Operacional Líquida (ROL) somou R\$10,0 milhões, resultante da Receita Fixa pela disponibilidade das usinas, uma vez que não houve solicitação de despacho por parte do ONS neste trimestre.

#### 3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 1T12 somou R\$14,7 milhões, distribuídos entre CUST (Custo de Uso do Sistema de Transmissão), custos de geração (como aquisição de combustíveis, manutenção da usina, entre outros) e, em menor escala, PMSO (pessoal, material, serviços de terceiros e outros).

| Custos e Despesas Operacionais | 1T11       | 4T11       | 1T12       | Var.        |
|--------------------------------|------------|------------|------------|-------------|
| CUST + Custos de geração       | 2,0        | 2,1        | 1,9        | -4,3%       |
| PMSO                           | 0,4        | 0,3        | 0,6        | 83,9%       |
| Depreciação                    | 1,2        | 1,2        | 1,2        | 0,1%        |
| <b>Geramar</b>                 | <b>3,5</b> | <b>3,6</b> | <b>3,7</b> | <b>6,0%</b> |

#### 3.3.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 1T12 atingiu R\$7,5 milhões, maior do que o apresentado no 1T11 em 6,0%.

#### 3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 1T12 foi negativo em R\$2,1 milhões em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

#### 3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$3,5 milhões neste trimestre, apresentando crescimento de 15,8% em relação ao 1T11.

#### 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 1T11.

| Ativos Regulatórios         | 1T11          | 2T11          | 3T11          | 4T11          | 1T12          |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Constituição CVAs</b>    | <b>3.122</b>  | <b>6.964</b>  | <b>725</b>    | <b>1.049</b>  | <b>4.659</b>  |
| CCC                         | 975           | 1.003         | -             | -             | -             |
| CDE                         | 394           | 820           | 258           | 265           | 490           |
| Proinfa                     | 103           | 625           | -             | -             | 1.497         |
| ESS                         | -             | 4.515         | 99            | -             | -             |
| Rede Básica                 | 1.650         | -             | 369           | 784           | 2.672         |
| Compra                      | -             | -             | -             | -             | -             |
| <b>Amortização CVAs</b>     | <b>11.973</b> | <b>2.503</b>  | <b>2.512</b>  | <b>1.840</b>  | <b>1.070</b>  |
| CCC                         | 3.416         | 1.201         | 982           | 720           | 420           |
| CDE                         | 193           | 68            | 834           | 609           | 353           |
| Proinfa                     | 355           | 125           | 622           | 455           | 263           |
| ESS                         | 6.625         | 343           | 31            | 23            | 14            |
| Rede Básica                 | 1.384         | 766           | 43            | 33            | 20            |
| Compra                      | -             | -             | -             | -             | -             |
| <b>Subsídio Baixa Renda</b> | <b>16.918</b> | <b>5.691</b>  | <b>77.739</b> | <b>50.916</b> | <b>13.722</b> |
| <b>Déficit do PLPT</b>      | <b>6.373</b>  | <b>2.144</b>  | <b>13.393</b> | <b>9.660</b>  | <b>5.675</b>  |
| <b>Outros Subsídios</b>     | <b>3.672</b>  | <b>7.565</b>  | <b>2.518</b>  | <b>2.297</b>  | <b>1.625</b>  |
| Outros                      | 3.777         | 7.564         | 2.173         | 1.667         | 1.107         |
| Desc. TUSD / Guseiros       | 3             | 1             | 20            | 57            | -             |
| Irrigante                   | (108)         | -             | 326           | 573           | 518           |
| <b>Saldo Final</b>          | <b>42.059</b> | <b>24.867</b> | <b>96.888</b> | <b>65.761</b> | <b>26.750</b> |

| Passivos Regulatórios           | 1T11            | 2T11            | 3T11            | 4T11            | 1T12            |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Constituição CVAs</b>        | <b>(10.693)</b> | <b>(12.457)</b> | <b>(7.246)</b>  | <b>(17.274)</b> | <b>(21.591)</b> |
| Compra de Energia               | (7.510)         | (9.445)         | (5.367)         | (13.764)        | (18.568)        |
| Rede Básica                     | (2.703)         | (2.860)         | (1.774)         | (1.296)         | (749)           |
| ESS                             | (345)           | (152)           | -               | (813)           | (2.163)         |
| Proinfa                         | (134)           | -               | -               | (1.293)         | -               |
| CCC                             | -               | -               | (105)           | (108)           | (110)           |
| <b>Amortização CVAs</b>         | <b>(6.494)</b>  | <b>(3.381)</b>  | <b>(8.577)</b>  | <b>(6.681)</b>  | <b>(4.506)</b>  |
| Rede Básica                     | 277             | -               | -               | -               | -               |
| Compra de Energia               | (5.174)         | (1.796)         | (5.190)         | (3.795)         | (2.200)         |
| CCC                             | (126)           | (55)            | -               | -               | -               |
| CDE                             | (20)            | (9)             | -               | -               | -               |
| ESS                             | -               | -               | (1.911)         | (1.396)         | (808)           |
| Proinfa                         | -               | (59)            | -               | -               | -               |
| RTE                             | (1.451)         | (1.461)         | (1.476)         | (1.489)         | (1.498)         |
| <b>Neutralidade Parc. A</b>     | <b>(1.101)</b>  | <b>(370)</b>    | <b>(5.156)</b>  | <b>(3.719)</b>  | <b>(2.185)</b>  |
| <b>Repasso Sobrecontratação</b> | <b>(103)</b>    | <b>(564)</b>    | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| <b>Outros Passivos Reg.</b>     | <b>(3.259)</b>  | <b>(5.921)</b>  | <b>(16.195)</b> | <b>(12.256)</b> | <b>(8.012)</b>  |
| Exposição Financeira            | (2.949)         | (3.311)         | (3.193)         | (2.878)         | (2.443)         |
| Parcela RB de Fronteira         | (307)           | (103)           | (36)            | (26)            | (15)            |
| Conexão                         | (3)             | (1)             | -               | -               | -               |
| Exposição Involuntária          | -               | (2.506)         | (12.959)        | (9.347)         | (5.491)         |
| Consumidor A                    | -               | -               | (7)             | (5)             | (63)            |
| <b>Saldo Final</b>              | <b>(21.650)</b> | <b>(22.694)</b> | <b>(37.175)</b> | <b>(39.929)</b> | <b>(36.293)</b> |

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz<sup>1</sup> (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

| Ativos / Passivos Reg. Líquidos  | 1T11          | 2T11          | 3T11          | 4T11          | 1T12           |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Ativos Regulatórios              | 42.059        | 24.867        | 96.888        | 65.761        | 26.750         |
| Passivos Regulatórios            | (21.650)      | (22.694)      | (37.175)      | (39.929)      | (36.293)       |
| <b>Ativo Regulatório Líquido</b> | <b>20.409</b> | <b>2.173</b>  | <b>59.714</b> | <b>25.832</b> | <b>(9.543)</b> |
| Subvenção Baixa Renda + Viva Luz | 23.472        | 21.212        | 30.692        | 15.825        | 28.274         |
| <b>Total</b>                     | <b>43.881</b> | <b>23.385</b> | <b>90.406</b> | <b>41.657</b> | <b>18.732</b>  |

<sup>1</sup> Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 1T12, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.379,6 milhões, aumento de 1,0% quando comparado aos R\$1.365,8 milhões apresentados no encerramento do trimestre anterior.

Em março de 2012, a Equatorial possuía apenas 0,6% de sua dívida bruta consolidada, equivalente a R\$8,1 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria dólares norte-americanos. Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, nem CEMAR nem Equatorial possuem qualquer tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

De janeiro a abril de 2012, foram captados R\$246,5 milhões pela Geramar em empréstimos de longo prazo, sendo R\$163,0 milhões junto ao FDA/BASA, e R\$83,5 milhões junto ao BNB. Esses recursos de longo prazo deverão ser integralmente utilizados na amortização dos empréstimos-ponte obtidos ao longo da construção das usinas.

### Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Geramar)<sup>2</sup>

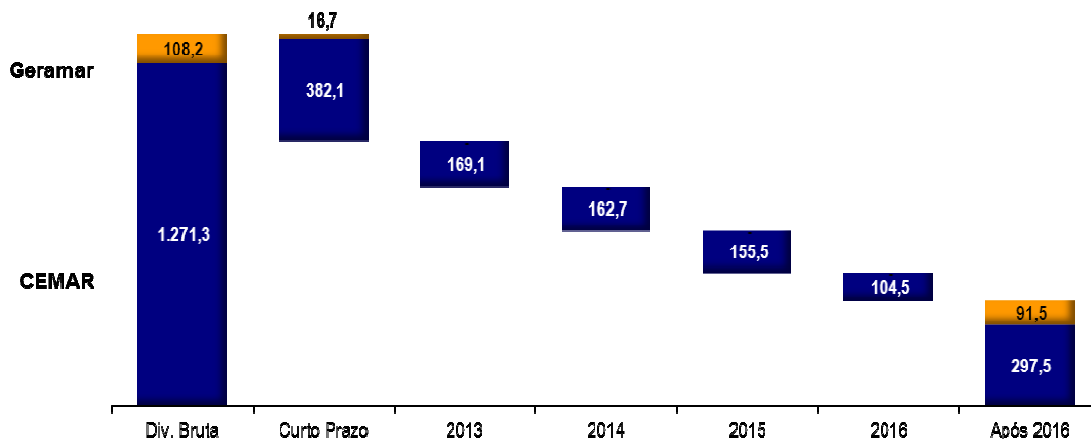
| Indexador                     | Custo Médio (a.a.) | Prazo Final Médio (mês/ano) | Prazo Médio (em anos) | Part. (%)     | Vencimento                | CEMAR          | Geramar      | Consolidado    | % do Total    |
|-------------------------------|--------------------|-----------------------------|-----------------------|---------------|---------------------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| <b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>      |                    |                             |                       |               | Curto Prazo               | 382,1          | 16,7         | 398,8          | 28,9%         |
| Libor                         | 6,4%               | jul-22                      | 10,5                  | 0,4%          | <b>Longo Prazo</b>        | <b>889,3</b>   | <b>91,5</b>  | <b>980,8</b>   | <b>71,1%</b>  |
| Pré Fixado (US\$)             | 1,4%               | jul-23                      | 11,5                  | 0,2%          | 2013                      | 169,1          | -            | 169,1          | 12,3%         |
| <b>TOTAL (CEMAR)</b>          | <b>4,5%</b>        |                             | <b>10,9</b>           | <b>0,6%</b>   | 2014                      | 162,7          | -            | 162,7          | 11,8%         |
| <b>MOEDA NACIONAL</b>         |                    |                             |                       |               | 2015                      | 155,5          | -            | 155,5          | 11,3%         |
| <b>CEMAR</b>                  | <b>8,9%</b>        |                             | <b>6,0</b>            | <b>92,0%</b>  | 2016                      | 104,5          | -            | 104,5          | 7,6%          |
| IGP-M                         | 9,6%               | dez-16                      | 3,9                   | 19,0%         | Após 2016                 | 297,5          | 91,5         | 389,0          | 28,2%         |
| TJLP                          | 12,0%              | mar-14                      | 2,1                   | 19,3%         | <b>Dívida Bruta</b>       | <b>1.271,3</b> | <b>108,2</b> | <b>1.379,6</b> | <b>100,0%</b> |
| Pré Fixado (R\$)              | 8,3%               | jan-20                      | 8,0                   | 20,1%         | Disponibilidades          | 256,4          | 14,0         | 270,4          |               |
| RGR                           | 6,5%               | mai-18                      | 6,3                   | 19,2%         | Caixa Holding             |                |              | 3,3            |               |
| FINEL <sup>(*)</sup>          | 7,2%               | dez-23                      | 12,0                  | 11,9%         | Caixa Equatorial Soluções |                |              | 4,6            |               |
| CDI                           | 10,4%              | dez-15                      | 3,9                   | 2,4%          | Ativo Reg. Líquido        | 18,7           |              | 18,7           |               |
| <b>Geramar (ex-Geranorte)</b> | <b>7,6%</b>        |                             | <b>12,6</b>           | <b>7,4%</b>   | <b>Dívida Líquida</b>     | <b>996,2</b>   | <b>94,2</b>  | <b>1.082,6</b> |               |
| CDI                           | 13,7%              | nov-11                      | 0,6                   | 15,7%         |                           |                |              |                |               |
| TJLP                          | 7,0%               | dez-25                      | 14,7                  | 79,8%         |                           |                |              |                |               |
| Pré Fixado (R\$)              | 10,0%              | dez-26                      | 15,7                  | 6,6%          |                           |                |              |                |               |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>8,8%</b>        |                             | <b>6,5</b>            | <b>99,4%</b>  |                           |                |              |                |               |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>8,8%</b>        |                             | <b>6,5</b>            | <b>100,0%</b> |                           |                |              |                |               |

(\*) Considerando 100% da CEMAR

(\*\*) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

(\*\*\*) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

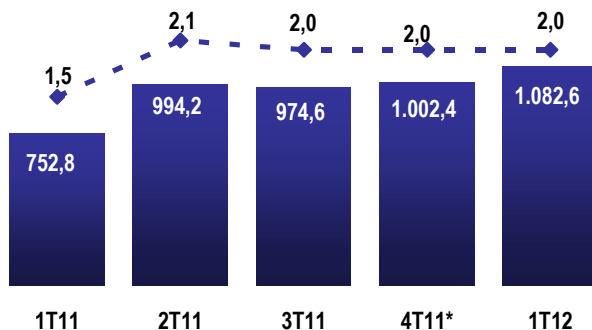
### Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta (R\$ milhões)



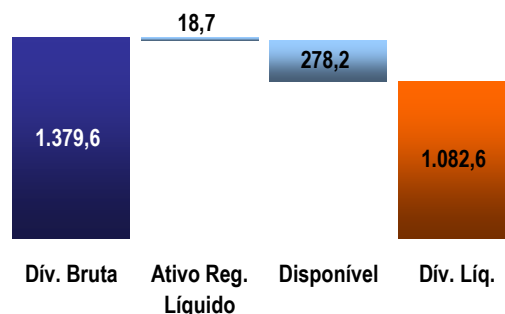
<sup>2</sup> Para maiores detalhes, vide Anexo 4 – Demonstrativo de Empréstimos e Financiamentos.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$1.082,6 milhões no fechamento do 1T12, aumento de 7,9% em relação aos R\$1.002,4 milhões apresentados ao final do 4T11, mantendo a relação dívida líquida / EBITDA em 2,0x.

**Dívida Líquida (R\$MM)(\*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ. 12 meses)**  
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

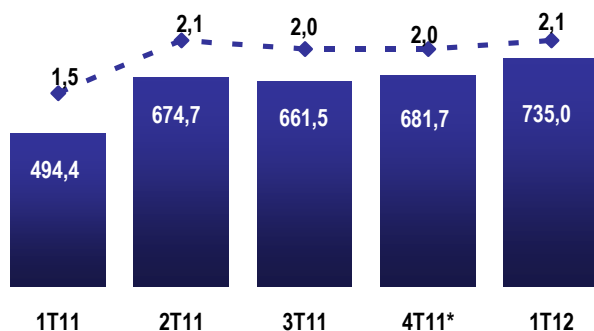


**Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)**  
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

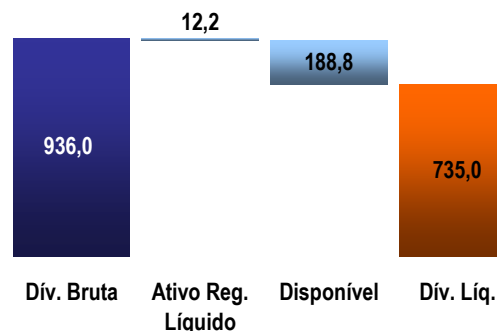


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na Geramar (25%), totaliza, em março de 2012, a quantia de R\$735,0 milhões, representando a relação de 2,1x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

**Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/EBITDA (Últ. 12 meses)**  
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



**Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)**  
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



\* Revisamos o endividamento líquido do 4T11 divulgado no Comentário de Desempenho daquele trimestre: Na consolidação 100% CEMAR + 25% Geramar, onde constava R\$1.005,1 milhões, o correto é R\$1.002,4 milhões. Na consolidação 65,11% CEMAR + 25% Geramar, onde constava R\$684,4 milhões, o correto é R\$681,7 milhões. Os valores divulgados neste Comentário de Desempenho já estão corrigidos.

**6. INVESTIMENTOS**

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e 25% da Geramar.

| INVESTIMENTOS (R\$MM)   | 1T11        | 4T11         | 1T12         | Var.         |
|-------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>CEMAR</b>            |             |              |              |              |
| Próprio (*)             | 42,6        | 141,3        | 73,8         | 73,3%        |
| PLPT                    | 37,7        | 50,1         | 44,5         | 18,2%        |
| <b>Total</b>            | <b>80,3</b> | <b>191,4</b> | <b>118,4</b> | <b>47,5%</b> |
| <b>Geramar</b>          |             |              |              |              |
| Geração                 | 0,2         | 0,1          | 0,2          | 2,2%         |
| <b>TOTAL EQUATORIAL</b> | <b>80,4</b> | <b>191,5</b> | <b>118,5</b> | <b>47,4%</b> |

(\*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

**6.1 - CEMAR**

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$73,8 milhões no 1T12, representando um aumento de 73,3% em relação ao 1T11. Desse total, R\$44,8 milhões foram direcionados para a expansão da rede de distribuição no Estado do Maranhão, R\$16,6 milhões para a manutenção da rede já existente e os R\$12,5 milhões restantes estão subdivididos entre equipamentos, sistemas e outros.

**Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT**

Ao final do 1T12, foi alcançada a marca de 304,2 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,5 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T12, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$44,5 milhões, crescimento de 18,2% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

**Perspectivas**

Nos últimos anos, o mercado consumidor da CEMAR tem apresentado taxas de crescimento elevadas. No período 2009-2011, o mercado cresceu a uma taxa média de 10,7%, valor superior à média do Brasil (3,6%) e da Região Nordeste (0,8%). Vale notar que mesmo no período anterior (2005-2008), as taxas já eram elevadas, mas os valores realizados no triênio 2009-2011 representam um novo patamar.

Dentre os fatores que explicam este crescimento, vale destacar: (i) a eclosão de uma demanda reprimida que pode ser atendida com o fortalecimento do sistema elétrico; (ii) o Programa Luz Para Todos (PLPT): o quarto maior do Brasil, já possibilitou acesso a rede elétrica a mais de 300.000 domicílios; e (iii) aquecimento dos setores de construção civil, comercial e serviços.

Para o futuro próximo há expectativa de manutenção de taxas de crescimento elevadas, em grande parte devido à implantação de grandes projetos industriais no Estado. Para essa nova década, o Governo do Maranhão estima que os investimentos alcançarão cerca de R\$ 100 bilhões. Dentre os grandes projetos, merecem destaque a refinaria Premium da Petrobrás, a fábrica de papel e celulose da Suzano, a exploração de gás no interior do estado pela OGX, além de projetos de mineração, e outros.

De forma a fazer frente ao crescimento de seu mercado, a CEMAR tem realizado pesados investimentos na melhoria e expansão de seu sistema. Alguns dos principais estrangulamentos do sistema estão sendo tratados a partir da construção de linhas de subtransmissão e do aumento da capacidade instalada. Além disso, o suprimento da rede básica ao Maranhão foi colocado em evidência, o que gerou ações concretas como ampliação dos pontos de suprimento existentes e construção de três novos pontos nas regiões norte, sul e noroeste do Estado.

Diante do forte crescimento do triênio 2009-2011 e da expectativa para os próximos anos foi necessário planejar um Programa de Obras, para o biênio 2011/2012, com vistas a acompanhar e suportar todo o desenvolvimento previsto para o Estado do Maranhão, inclusive com a antecipação de grandes obras, cujo resultado será o aumento da capacidade instalada do sistema e a melhoria da qualidade da energia distribuída.

**6.2 – Geramar**

O investimento apresentado no 1T12 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

## 7. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 1T12 cotadas a R\$13,70, com valorização de 11,95% em relação ao valor de fechamento do 4T11, R\$12,238, já considerando o ajuste feito pelo anúncio dos dividendos no período.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$4,7 milhões nos últimos 60 pregões findos em 31 de março de 2012. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

## 8. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

## 9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

## 10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

### TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Quarta-feira, 02 de maio de 2012  
12h00 (horário de Brasília)  
11h00 (horário de Nova York)  
Telefones: +1 888 700-0802 / +1 786 924-6977  
Código: Equatorial

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Quarta-feira, 02 de maio de 2012  
14h00 (horário de Brasília)  
13h00 (horário de Nova York)  
Telefone: +55 11 4688-6361  
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

## CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**  
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ **Website:** [www.equatorialenergia.com.br/ri](http://www.equatorialenergia.com.br/ri)

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** [www.cemar-ma.com.br/ri](http://www.cemar-ma.com.br/ri)

#### **Aviso**

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

#### **Crítérios contábeis adotados:**

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez consolida 100% dos resultados da Sol Energias, excluindo 49% de participação dos minoritários.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)**

| Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)           | 1T11           | 4T11           | 1T12           |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                           | <b>544,4</b>   | <b>774,7</b>   | <b>710,5</b>   |
| Fornecimento de Energia Elétrica                     | 438,8          | 575,3          | 552,3          |
| Suprimento de Energia Elétrica                       | 19,2           | (2,1)          | 4,2            |
| Receita de Construção                                | 78,4           | 165,6          | 145,9          |
| Outras Receitas                                      | 8,0            | 35,9           | 8,2            |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>               | <b>(131,2)</b> | <b>(172,5)</b> | <b>(164,7)</b> |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                   | <b>413,1</b>   | <b>602,3</b>   | <b>545,8</b>   |
| <b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>          | <b>(218,6)</b> | <b>(350,1)</b> | <b>(312,4)</b> |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda               | (115,1)        | (168,6)        | (139,7)        |
| Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição | (23,7)         | (16,0)         | (25,9)         |
| Custo de Construção                                  | (78,4)         | (165,6)        | (145,9)        |
| Outras Despesas Não Gerenciáveis                     | (1,5)          | 0,2            | (0,9)          |
| <b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>                     | <b>(82,2)</b>  | <b>(110,1)</b> | <b>(100,9)</b> |
| Pessoal                                              | (23,0)         | (21,1)         | (25,4)         |
| Material                                             | (1,6)          | (9,6)          | (3,6)          |
| Serviço de Terceiros                                 | (44,3)         | (54,6)         | (53,1)         |
| Provisões                                            | (10,4)         | (12,7)         | (13,8)         |
| Outros                                               | (2,9)          | (12,1)         | (5,0)          |
| <b>EBITDA</b>                                        | <b>112,3</b>   | <b>142,1</b>   | <b>132,5</b>   |
| Outras Despesas/Receitas Operacionais                | (0,5)          | (37,3)         | 0,0            |
| Depreciação e Amortização                            | (27,0)         | (21,5)         | (21,6)         |
| <b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>                          | <b>84,8</b>    | <b>83,3</b>    | <b>110,9</b>   |
| <b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>        | <b>(2,1)</b>   | <b>(2,1)</b>   | <b>(1,5)</b>   |
| Amortização de Ágio                                  | (2,1)          | (2,1)          | (1,5)          |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                          | <b>(7,9)</b>   | <b>(11,1)</b>  | <b>(10,9)</b>  |
| Receitas Financeiras                                 | 32,7           | 25,1           | 25,8           |
| Despesas Financeiras                                 | (40,5)         | (36,2)         | (36,6)         |
| <b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>           | <b>74,8</b>    | <b>70,1</b>    | <b>98,6</b>    |
| Contribuição Social                                  | (5,8)          | (7,8)          | (10,0)         |
| Imposto de Renda                                     | (9,6)          | (3,5)          | (13,3)         |
| Impostos Diferidos                                   | (16,4)         | (11,4)         | (12,5)         |
| Incentivo ADENE                                      | 9,5            | 3,2            | 12,9           |
| <b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>     | <b>(18,4)</b>  | <b>(16,9)</b>  | <b>(27,6)</b>  |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>                        | <b>34,1</b>    | <b>33,7</b>    | <b>48,1</b>    |

**ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR**

Abaixo, destacamos os impactos da implantação do IFRS sobre os resultados da **CEMAR** no 1T11 e 1T12:

- ▶ São reconhecidos R\$145,9 milhões de **Receita de Construção** no 1T12 dentro da Receita Bruta. Este valor é integralmente anulado, pois há o reconhecimento do mesmo valor como Custo de Construção nos Gastos Não-Gerenciáveis, gerando impacto na ROL, porém nulo em EBITDA e Lucro Líquido.
- ▶ Todos os impactos da aplicação do IFRS, à exceção da Receita e Custo de Construção, impactam positivamente a ROL em R\$36,3 milhões, em R\$30,9 milhões o EBITDA, e R\$33,4 milhões no Lucro Líquido do 1T12.
- ▶ Os custos com **Participação nos Lucros** de empregados e administradores são transferidos para a conta de Pessoal, reduzindo o EBITDA, mas com impacto nulo na ROL e no Lucro Líquido. No 1T12, foram R\$4,4 milhões.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)                  | 1T 11<br>Original | Ajustes         | 1T 11<br>IFRS    | 1T 12<br>Original | Ajustes          | 1T 12<br>IFRS    |
|------------------------------------------------------|-------------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                           | <b>437.322</b>    | <b>95.177</b>   | <b>532.499</b>   | <b>505.129</b>    | <b>181.822</b>   | <b>686.951</b>   |
| Fornecimento de Energia Elétrica                     | 413.528           | 16.744          | 430.272          | 496.268           | 35.971           | 532.239          |
| Suprimento de Energia Elétrica                       | 19.230            |                 | 19.230           | 4.219             |                  | 4.219            |
| Encargo de Capacidade Emergencial                    | (2.029)           |                 | (2.029)          | (1.032)           |                  | (1.032)          |
| Receita de Construção                                | -                 | 78.433          | 78.433           | -                 | 145.851          | 145.851          |
| Outras Receitas                                      | 6.593             |                 | 6.593            | 5.675             |                  | 5.675            |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>               | <b>(131.522)</b>  | <b>875</b>      | <b>(130.647)</b> | <b>(162.949)</b>  | <b>350</b>       | <b>(162.599)</b> |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                   | <b>305.799</b>    | <b>96.052</b>   | <b>401.851</b>   | <b>342.180</b>    | <b>182.172</b>   | <b>524.352</b>   |
| <b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>          | <b>(137.591)</b>  | <b>(77.744)</b> | <b>(215.335)</b> | <b>(155.135)</b>  | <b>(146.940)</b> | <b>(302.075)</b> |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda               | (112.678)         | 689             | (111.989)        | (128.299)         | (1.089)          | (129.388)        |
| Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição | (23.441)          |                 | (23.441)         | (25.886)          |                  | (25.886)         |
| Custos de Construção                                 | -                 | (78.433)        | (78.433)         | -                 | (145.851)        | (145.851)        |
| Outras Despesas Não-Gerenciáveis                     | (1.472)           |                 | (1.472)          | (949)             |                  | (949)            |
| <b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>                     | <b>(73.835)</b>   | <b>(4.123)</b>  | <b>(77.958)</b>  | <b>(87.680)</b>   | <b>(4.358)</b>   | <b>(92.038)</b>  |
| Pessoal                                              | (15.252)          | (4.123)         | (19.375)         | (16.417)          | (4.358)          | (20.775)         |
| Material                                             | (1.554)           |                 | (1.554)          | (1.506)           |                  | (1.506)          |
| Serviço de Terceiros                                 | (43.615)          |                 | (43.615)         | (51.766)          |                  | (51.766)         |
| Provisões                                            | (10.446)          |                 | (10.446)         | (13.842)          |                  | (13.842)         |
| Outros                                               | (2.968)           |                 | (2.968)          | (4.149)           |                  | (4.149)          |
| <b>EBITDA</b>                                        | <b>94.373</b>     | <b>14.185</b>   | <b>108.558</b>   | <b>99.365</b>     | <b>30.874</b>    | <b>130.239</b>   |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais                | (541)             |                 | (541)            | 37                |                  | 37               |
| Depreciação e Amortização                            | (25.772)          |                 | (25.772)         | (20.345)          |                  | (20.345)         |
| <b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>                          | <b>68.060</b>     | <b>14.185</b>   | <b>82.245</b>    | <b>79.058</b>     | <b>30.874</b>    | <b>109.932</b>   |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                          | <b>(8.207)</b>    | <b>822</b>      | <b>(7.385)</b>   | <b>(9.217)</b>    | <b>142</b>       | <b>(9.075)</b>   |
| Receitas Financeiras                                 | 30.097            |                 | 30.097           | 25.117            |                  | 25.117           |
| Despesas Financeiras                                 | (38.305)          | 822             | (37.483)         | (34.333)          | 142              | (34.191)         |
| <b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>           | <b>59.852</b>     | <b>15.007</b>   | <b>74.859</b>    | <b>69.841</b>     | <b>31.016</b>    | <b>100.857</b>   |
| Contribuição Social                                  | (5.780)           |                 | (5.780)          | (9.526)           |                  | (9.526)          |
| Imposto de Renda                                     | (9.486)           |                 | (9.486)          | (12.091)          |                  | (12.091)         |
| Impostos Diferidos                                   | (16.354)          |                 | (16.354)         | (12.511)          |                  | (12.511)         |
| Incentivo SUDENE                                     | 9.486             |                 | 9.486            | 12.091            |                  | 12.091           |
| <b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>                     | <b>(4.123)</b>    | <b>4.123</b>    | <b>-</b>         | <b>(4.358)</b>    | <b>4.358</b>     | <b>-</b>         |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>                        | <b>33.595</b>     | <b>19.130</b>   | <b>52.725</b>    | <b>43.447</b>     | <b>35.374</b>    | <b>78.821</b>    |

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 1T11 e 1T12.

| AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA            | 1T11          | 1T12          |
|--------------------------------------------|---------------|---------------|
| Ativo Baixa Renda                          | 10.496        | 37.194        |
| PLPT - Programa Luz Para Todos             | 3.954         | 3.986         |
| CVA Constituição Rede Básica               | 641           | -             |
| CVA Constituição Compra Energia            | 4.885         | 4.803         |
| CVA Constituição PROINFA                   | -             | (2.770)       |
| CVA Constituição Encargos Serviços Sistema | 406           | 1.314         |
| CVA Constituição Financeira                | (956)         | (1.248)       |
| CVA Amortização Compra Energia             | (3.263)       | (1.623)       |
| CVA Amortização CCC                        | (68)          | -             |
| CVA Amortização Outros                     | 602           | (13)          |
| CVA Amortização PROINFA                    | (73)          | -             |
| CVA Amortização Sobrecontratação           | -             | (3.856)       |
| CVA Amortização Exposição Financeira       | -             | (706)         |
| CVA Amortização Rede Básica                | -             | (556)         |
| CVA Amortização Encargos Serviços Sistema  | (188)         | (599)         |
| CVA Uso da Rede                            | 269           | 43            |
| Suprimento CCEE                            | 40            | -             |
| <b>TOTAL FORNECIMENTO</b>                  | <b>16.744</b> | <b>35.971</b> |

**ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)**

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções (o que inclui 51% da Sol Energias) + 100% da CEMAR + 25% da Geramar + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real em suas investidas (CEMAR - 65,11%; Geramar – 25%; Equatorial Soluções – 100%; Sol Energias – 51%)

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)        | Equatorial Holding | Geramar 25%  | Equatorial Soluções 100% | CEMAR 100%     | Eliminações   | Equatorial Consolidado |
|------------------------------------------------------|--------------------|--------------|--------------------------|----------------|---------------|------------------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                           | -                  | <b>11,0</b>  | <b>12,5</b>              | <b>687,0</b>   | -             | <b>710,491</b>         |
| Fornecimento de Energia Elétrica                     | -                  | 10,9         | 10,1                     | 531,2          | -             | 552,3                  |
| Suprimento de Energia Elétrica                       | -                  | -            | -                        | 4,2            | -             | 4,2                    |
| Encargo de Capacidade Emergencial                    | -                  | -            | -                        | -              | -             | -                      |
| Receita de Construção                                | -                  | -            | -                        | 145,9          | -             | 145,9                  |
| Outras Receitas                                      | -                  | 0,1          | 2,4                      | 5,7            | -             | 8,2                    |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>               | -                  | <b>(1,0)</b> | <b>(1,1)</b>             | <b>(162,6)</b> | -             | <b>(164,7)</b>         |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                   | -                  | <b>10,0</b>  | <b>11,4</b>              | <b>524,4</b>   | -             | <b>545,8</b>           |
| <b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>          | -                  | <b>(1,9)</b> | <b>(8,4)</b>             | <b>(302,1)</b> | -             | <b>(312,4)</b>         |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda               | -                  | (1,9)        | (8,4)                    | (129,4)        | -             | (139,7)                |
| Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição | -                  | -            | -                        | (25,9)         | -             | (25,9)                 |
| Custo de Construção                                  | -                  | -            | -                        | (145,9)        | -             | (145,9)                |
| Outras Despesas Não Gerenciáveis                     | -                  | -            | -                        | (0,9)          | -             | (0,9)                  |
| <b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>                     | <b>(5,0)</b>       | <b>(0,6)</b> | <b>(3,2)</b>             | <b>(92,0)</b>  | -             | <b>(100,9)</b>         |
| Pessoal                                              | (4,0)              | (0,1)        | (0,5)                    | (20,8)         | -             | (25,4)                 |
| Material                                             | (0,0)              | (0,5)        | (1,6)                    | (1,5)          | -             | (3,6)                  |
| Serviço de Terceiros                                 | (0,5)              | -            | (0,9)                    | (51,7)         | -             | (53,1)                 |
| Provisões                                            | -                  | -            | -                        | (13,8)         | -             | (13,8)                 |
| Outros                                               | (0,5)              | (0,1)        | (0,2)                    | (4,2)          | -             | (5,0)                  |
| <b>EBITDA</b>                                        | <b>(5,0)</b>       | <b>7,5</b>   | <b>(0,2)</b>             | <b>130,2</b>   | -             | <b>132,5</b>           |
| Outras Despesas/Receitas Operacionais                | -                  | -            | -                        | 0,0            | -             | 0,0                    |
| Depreciação e Amortização                            | -                  | (1,2)        | (0,0)                    | (20,3)         | -             | (21,6)                 |
| <b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>                          | <b>(5,0)</b>       | <b>6,3</b>   | <b>(0,3)</b>             | <b>109,9</b>   | -             | <b>110,9</b>           |
| <b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>        | <b>52,9</b>        | -            | -                        | -              | <b>(54,4)</b> | <b>(1,5)</b>           |
| Equivalência Patrimonial                             | 54,4               | -            | -                        | -              | (54,4)        | -                      |
| Amortização de Ágio                                  | (1,5)              | -            | -                        | -              | -             | (1,5)                  |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                          | <b>0,2</b>         | <b>(2,1)</b> | <b>0,1</b>               | <b>(9,1)</b>   | -             | <b>(10,9)</b>          |
| Receitas Financeiras                                 | 0,2                | 0,3          | 0,2                      | 25,1           | -             | 25,8                   |
| Despesas Financeiras                                 | (0,0)              | (2,4)        | (0,0)                    | (34,2)         | -             | (36,6)                 |
| <b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>           | <b>48,1</b>        | <b>4,2</b>   | <b>(0,1)</b>             | <b>100,9</b>   | <b>(54,4)</b> | <b>98,6</b>            |
| Contribuição Social                                  | -                  | (0,4)        | (0,1)                    | (9,5)          | -             | (10,0)                 |
| Imposto de Renda                                     | -                  | (1,0)        | (0,2)                    | (12,1)         | -             | (13,3)                 |
| Impostos Diferidos                                   | -                  | (0,0)        | -                        | (12,5)         | -             | (12,5)                 |
| Incentivo SUDENE                                     | -                  | 0,8          | -                        | 12,1           | -             | 12,9                   |
| <b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>     | -                  | -            | <b>(0,1)</b>             | -              | <b>(27,5)</b> | <b>(27,6)</b>          |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>                        | <b>48,1</b>        | <b>3,5</b>   | <b>(0,4)</b>             | <b>78,8</b>    | <b>(81,9)</b> | <b>48,1</b>            |

**ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)**

| ATIVO (R\$ MM)                            | 1T11           | 4T11           | 1T12           |
|-------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                         | <b>1.129,0</b> | <b>1.065,2</b> | <b>926,5</b>   |
| Disponibilidades e aplicações financeiras | 511,9          | 448,4          | 278,2          |
| Consumidores e Revendedores               | 406,3          | 456,8          | 476,5          |
| Estoques                                  | 8,0            | 8,8            | 10,5           |
| Impostos a Recuperar                      | 95,9           | 80,4           | 67,8           |
| Baixa Renda                               | 23,5           | 15,8           | 28,3           |
| Depósitos Judiciais                       | 13,7           | 17,9           | 19,5           |
| Outros Créditos a Receber                 | 69,6           | 37,1           | 45,8           |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>           | <b>474,5</b>   | <b>537,4</b>   | <b>657,3</b>   |
| Consumidores e Revendedores               | 60,5           | 70,0           | 67,7           |
| Impostos a Recuperar                      | 45,5           | 49,8           | 47,8           |
| Depósitos Judiciais                       | 107,6          | 133,3          | 141,4          |
| Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL      | 242,2          | 196,2          | 70,8           |
| Ativo Financeiro Indenizável              | 22,6           | 79,2           | 320,5          |
| Outros Créditos a Receber                 | (4,0)          | 8,9            | 9,0            |
| <b>PERMANENTE</b>                         | <b>1.771,5</b> | <b>1.928,1</b> | <b>1.768,2</b> |
| Investimentos                             | 0,2            | 0,3            | 0,3            |
| Intangível/Ágio                           | 1.771,3        | 1.927,8        | 1.767,9        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                     | <b>3.374,9</b> | <b>3.530,7</b> | <b>3.352,0</b> |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)        | 1T11           | 4T11           | 1T12           |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                            | <b>671,2</b>   | <b>798,6</b>   | <b>855,6</b>   |
| Fornecedores                                 | 144,8          | 189,2          | 190,0          |
| Folha de Pagamento, Férias e Encargos        | 11,8           | 8,2            | 0,8            |
| Dividendos e JCP                             | 61,2           | 54,8           | 83,6           |
| Tributos e Contribuições Sociais             | 79,0           | 79,5           | 60,2           |
| Empréstimos e Financiamentos                 | 208,0          | 283,2          | 230,2          |
| Debêntures                                   | 59,3           | 65,4           | 167,9          |
| Taxa de Iluminação Pública                   | 13,3           | 14,5           | 18,2           |
| Provisão para Contingências                  | 39,9           | 35,8           | 37,0           |
| Outros                                       | 53,8           | 67,9           | 67,7           |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                | <b>1.379,0</b> | <b>1.473,6</b> | <b>1.192,3</b> |
| Tributos e Contribuições Sociais             | 194,8          | 158,0          | 36,8           |
| Debêntures                                   | 200,4          | 199,1          | 78,4           |
| Empréstimos e Financiamentos                 | 840,8          | 942,6          | 896,3          |
| Provisão para Contingências                  | 110,2          | 146,2          | 153,4          |
| Outros                                       | 32,8           | 27,6           | 27,5           |
| <b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>          | <b>335,2</b>   | <b>336,4</b>   | <b>345,6</b>   |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                    | <b>989,6</b>   | <b>922,1</b>   | <b>958,5</b>   |
| Capital Social                               | 566,8          | 566,8          | 566,8          |
| Reservas de Lucro/Capital                    | 415,4          | 355,3          | 343,6          |
| Lucro/Prejuízo Acumulados                    | 7,4            | -              | 48,1           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> | <b>3.374,9</b> | <b>3.530,7</b> | <b>3.352,0</b> |

Considerando 100% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% Equatorial Soluções

| EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões) | 1T11                |                      |                  |                  | 1T12                |                      |                |                  |
|-----------------------------------------------|---------------------|----------------------|------------------|------------------|---------------------|----------------------|----------------|------------------|
|                                               | C. P. -<br>Encargos | C. P. -<br>Principal | L. P.            | Total            | C. P. -<br>Encargos | C. P. -<br>Principal | L. P.          | Total            |
| <b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>                      | <b>165</b>          | <b>653</b>           | <b>7.099</b>     | <b>7.917</b>     | <b>171</b>          | <b>538</b>           | <b>7.404</b>   | <b>8.112</b>     |
| Tesouro Nacional                              | 165                 | 653                  | 7.099            | 7.917            | 171                 | 538                  | 7.404          | 8.112            |
| <b>MOEDA LOCAL</b>                            | <b>8.715</b>        | <b>203.957</b>       | <b>872.093</b>   | <b>1.084.766</b> | <b>6.361</b>        | <b>230.659</b>       | <b>972.747</b> | <b>1.209.768</b> |
| Eletrobrás                                    | -                   | 51.809               | 387.170          | 438.979          | 8                   | 64.548               | 396.871        | 461.427          |
| Instituições Financeiras                      | 8.715               | 146.278              | 467.310          | 622.303          | 6.353               | 159.473              | 562.600        | 728.426          |
| Dívida com Fundo de Pensão                    | -                   | 5.871                | 17.612           | 23.483           | -                   | 6.638                | 13.276         | 19.914           |
| <b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b>      | <b>8.880</b>        | <b>204.610</b>       | <b>879.192</b>   | <b>1.092.683</b> | <b>6.532</b>        | <b>231.197</b>       | <b>980.151</b> | <b>1.217.880</b> |
| Debêntures                                    | -                   | 55.439               | 160.380          | 215.819          | -                   | 161.690              | -              | 161.690          |
| <b>TOTAL DA DÍVIDA</b>                        | <b>8.880</b>        | <b>260.050</b>       | <b>1.039.572</b> | <b>1.308.502</b> | <b>6.532</b>        | <b>392.887</b>       | <b>980.151</b> | <b>1.379.570</b> |

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,11% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% da Equatorial Soluções

| EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM)     | 1T11                |                      |                |                | 1T12                |                      |                |                |
|------------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------------|----------------|----------------|
|                                          | C. P. -<br>Encargos | C. P. -<br>Principal | L. P.          | Total          | C. P. -<br>Encargos | C. P. -<br>Principal | L. P.          | Total          |
| <b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>                 | <b>108</b>          | <b>425</b>           | <b>4.622</b>   | <b>5.155</b>   | <b>111</b>          | <b>350</b>           | <b>4.820</b>   | <b>5.282</b>   |
| Tesouro Nacional                         | 108                 | 425                  | 4.622          | 5.155          | 111                 | 350                  | 4.820          | 5.282          |
| <b>MOEDA LOCAL</b>                       | <b>6.743</b>        | <b>155.290</b>       | <b>581.218</b> | <b>743.251</b> | <b>4.352</b>        | <b>155.790</b>       | <b>665.286</b> | <b>825.428</b> |
| Eletrobrás                               | -                   | 33.732               | 252.081        | 285.814        | 5                   | 42.026               | 258.397        | 300.429        |
| Instituições Financeiras                 | 6.743               | 117.736              | 317.669        | 442.148        | 4.346               | 109.442              | 398.244        | 512.033        |
| Dívida com Fundo de Pensão               | -                   | 3.822                | 11.467         | 15.290         | -                   | 4.322                | 8.644          | 12.966         |
| <b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b> | <b>6.850</b>        | <b>155.715</b>       | <b>585.840</b> | <b>748.406</b> | <b>4.463</b>        | <b>156.141</b>       | <b>670.106</b> | <b>830.710</b> |
| Debêntures                               | -                   | 36.096               | 104.421        | 140.517        | -                   | 105.274              | -              | 105.274        |
| <b>TOTAL DA DÍVIDA</b>                   | <b>6.850</b>        | <b>191.811</b>       | <b>690.261</b> | <b>888.923</b> | <b>4.463</b>        | <b>261.415</b>       | <b>670.106</b> | <b>935.984</b> |

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

**ANEXO 6 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

| <b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)</b>     | <b>1T11</b>    | <b>2T11</b>    | <b>3T11</b>    | <b>4T11</b>    | <b>1T12</b>    |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Caixa Inicial                                 | 550,1          | 511,9          | 300,2          | 218,6          | 448,4          |
| <b>FC das Atividades Operacionais</b>         |                |                |                |                |                |
| <i>Lucro Líquido</i>                          | 34,2           | 44,3           | 47,5           | 34,1           | 48,1           |
| <i>(+) Despesas Não Caixa</i>                 | 63,9           | 42,1           | 52,1           | 45,8           | 51,6           |
| <i>Variações Ativas</i>                       | (40,1)         | 25,0           | (40,2)         | (2,6)          | (60,9)         |
| <i>Variações Passivas</i>                     | 230,9          | (78,6)         | 35,8           | 60,8           | 7,3            |
| <b>(=) FC das Atividades Operacionais</b>     | <b>288,9</b>   | <b>32,7</b>    | <b>95,1</b>    | <b>138,1</b>   | <b>46,1</b>    |
| <b>FC das Atividades de Investimento</b>      |                |                |                |                |                |
| Imobilizado                                   | (73,5)         | (111,8)        | (130,9)        | (183,5)        | (105,6)        |
| Outros                                        | (246,1)        | (2,7)          | (6,6)          | 15,3           | (38,6)         |
| <b>(=) FC das Atividades de Investimento</b>  | <b>(319,6)</b> | <b>(114,5)</b> | <b>(137,5)</b> | <b>(168,1)</b> | <b>(144,2)</b> |
| <b>FC das Atividades de Financiamento</b>     |                |                |                |                |                |
| <i>Atividades de Financiamento Próprias</i>   |                |                |                |                |                |
| Empréstimo e Financiamento                    | (9,5)          | 70,1           | (39,3)         | 259,9          | (72,6)         |
| Dividendos Pagos                              | (0,0)          | (199,9)        | -              | -              | -              |
| Ajuste no PL (Lei 11.638/2007)                | -              | -              | -              | -              | -              |
| Aumento do Capital                            | 2,0            | 0,0            | 0,0            | 0,0            | 0,7            |
| <b>(=) FC das Atividades de Financiamento</b> | <b>(7,5)</b>   | <b>(129,9)</b> | <b>(39,2)</b>  | <b>259,9</b>   | <b>(71,9)</b>  |
| <b>(=) FC do Trimestre</b>                    | <b>(38,2)</b>  | <b>(211,6)</b> | <b>(81,6)</b>  | <b>229,9</b>   | <b>(170,0)</b> |
| Caixa Final                                   | 511,9          | 300,2          | 218,6          | 448,4          | 278,5          |